

**PERCEPÇÃO DE DOCENTES QUANTO AO ENSINO DA SEGURANÇA DO  
PACIENTE NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM****PERCEPTION OF PROFESSORS REGARDING THE TEACHING OF PATIENT  
SAFETY IN NURSING GRADUATION****PERCEPCIÓN DE DOCENTES EN LA ENSEÑANZA DE LA SEGURIDAD DEL  
PACIENTE EN LA GRADUACIÓN EN ENFERMERÍA**

Felipe Ítalo Araújo Uchôa<sup>1</sup>, José Gerefson Alves<sup>2</sup>, Sofia De Moraes Arnaldo<sup>3</sup>, Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses<sup>4</sup>, Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho<sup>5</sup>, Glícia Uchôa Gomes Mendonça<sup>6</sup>

**Como citar esse artigo:** Uchôa FIA, Alves JG, Arnaldo SM, Meneses JCBC, Carvalho REFL, Mendonça GUG. Percepção de docentes quanto ao ensino da segurança do paciente na graduação em enfermagem. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2023 [acesso em: \_\_\_\_]; 12(1):e202374. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v12i1.6115>

**RESUMO**

**OBJETIVO:** conhecer a percepção dos docentes quanto ao ensino da segurança do paciente na graduação em enfermagem. **MÉTODO:** estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com 20 docentes do curso de graduação em enfermagem. Utilizou-se um formulário semiestruturado. Os dados foram processados pelo *software* IRAMUTEQ® e analisados segundo a análise de conteúdo. As informações oriundas foram apresentadas de forma descritiva, interpretadas pelos pesquisadores e discutidas conforme a literatura pertinente à temática. **RESULTADOS:** o conteúdo obtido mediante o formulário foi metodizado em quatro eixos temáticos: conhecimento dos docentes sobre segurança do paciente; abordagens da segurança do paciente na graduação; importância do ensino da segurança do paciente; e processo de ensino para segurança do paciente. **CONCLUSÃO:** os docentes demonstraram conhecimento adequado quanto à temática segurança do paciente, no entanto, evidencia-se fragmentação e pontualidade na abordagem ao tema.

**Descritores:** Segurança do paciente; Programas de graduação em enfermagem; Docentes; Ensino.

<sup>1</sup> Enfermeiro pela URCA. Enfermeiro do Hospital Regional de Iguatu (HRI). Universidade Regional do Cariri (URCA), Iguatu, Ceará, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-9264-9111>

<sup>2</sup> Enfermeiro pela URCA. Mestrando em Enfermagem pela UNILAB, Redenção, Ceará, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-0364-3151>

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem (URCA). Intensivista no Hospital Regional Universitário do Sertão Central. Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-2791-3232>

<sup>4</sup> Mestre em Enfermagem pela URCA. Enfermeira assistencial da empresa Curae Soluções em Saúde. Universidade Regional do Cariri (URCA), Iguatu, Ceará, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-5922-3215>

<sup>5</sup> Professora do curso de Enfermagem da UECE. Pesquisadora da área de Segurança do paciente e tecnologias. Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-3406-9685>

<sup>6</sup> Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza. Docente da Universidade Regional do Cariri (URCA), Iguatu, Ceará, Brasil. Universidade Regional do Cariri (URCA), Iguatu, Ceará, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-6575-1265>

## ABSTRACT

**OBJECTIVE:** to know the perception of professors regarding the teaching of patient safety in undergraduate nursing. **METHOD:** descriptive-exploratory study, with a qualitative approach, carried out with 20 professors of the undergraduate nursing course. A semi-structured form was used. The data were processed by the IRAMUTEQ® software and analyzed according to the content analysis, the resulting information was presented in a descriptive way, interpreted by the researchers and discussed according to the literature relevant to the theme. **RESULTS:** the content obtained through the form was methodized in four thematic axes: knowledge of professors about patient safety; patient safety approaches at graduation; importance of teaching patient safety; and teaching process for patient safety. **CONCLUSION:** professors demonstrated adequate knowledge regarding patient safety, however, there is evidence of fragmentation and punctuality in approaching the theme. **Descriptors:** Patient safety; Education, nursing, diploma programs; faculty; Teaching.

## RESUMEN

**OBJETIVO:** conocer la percepción de los profesores sobre la enseñanza de la seguridad del paciente en la graduación de enfermería. **METODO:** estudio descriptivo-exploratorio, con abordaje cualitativo, realizado con 20 profesores del curso de graduación en enfermería. Se utilizó un formulario semiestructurado. Los datos fueron procesados por el software IRAMUTEQ® y analizados según el análisis de contenido, la información resultante fue presentada de forma descriptiva, interpretada por los investigadores y discutida según la literatura relevante al tema. **RESULTADOS:** el contenido obtenido a través del formulario fue metodizado en cuatro ejes temáticos: conocimiento de los profesores sobre seguridad del paciente; enfoques de seguridad del paciente en la graduación; importancia de la enseñanza de la seguridad del paciente; y proceso de enseñanza para la seguridad del paciente. **CONCLUSIÓN:** professors demonstrated adequate knowledge regarding patient safety, however, there is evidence of fragmentation and punctuality in approaching the theme. **Descriptor:** seguridad del paciente; programas de grado en enfermería; maestros; Enseñanza.

## INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é elemento fundamental para garantir a qualidade da assistência nos serviços de saúde, prevenindo ou mitigando os danos associados aos cuidados em saúde.

No Brasil, cerca de 10% dos pacientes atendidos sofreram algum tipo de evento adverso durante o seu tratamento, dos quais a metade poderia ter sido evitada.<sup>1</sup> Apontase, ainda, eventos adversos em 7% dos 445.671 pacientes em assistência hospitalar, com base no II anuário da segurança assistencial hospitalar.<sup>2</sup> Portanto, se faz necessário discutir estratégias que promovam a melhoria da assistência nas instituições de saúde.

A Portaria nº 529 de 2013, que instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), destaca a inclusão do tema no ensino e seu incremento na pesquisa.<sup>3</sup>

Nesse contexto, o processo formativo dos profissionais ganha destaque, uma vez que mudanças no processo de ensino-aprendizagem em segurança do paciente podem levar a melhorias significativas nas práticas clínicas, trazendo benefícios aos pacientes e à comunidade.<sup>4</sup>

No panorama mundial, o ensino da segurança do paciente é evidenciado nas ações da Organização Mundial da Saúde (OMS), através do programa *The multi-*

*professional patient safety curriculum guide*, um guia para introdução da temática nos currículos da saúde, passível de adequação a diferentes culturas.<sup>5</sup>

No entanto, a segurança do paciente ainda é um tema pouco contemplado pelo currículo dos cursos de enfermagem, abordado de forma generalizada e fragmentada, culminando em inadequações no ensino prático.<sup>4</sup>

Assim, tem-se observado conhecimento insuficiente e erros conceituais relacionados à temática, bem como a necessidade de envolvimento com a segurança do paciente por parte dos docentes.<sup>6,7</sup>

A abordagem da segurança do paciente na graduação em enfermagem desempenha um papel importante na promoção de conceitos e habilidades para desenvolver uma cultura de segurança nos serviços de saúde, assuntos a serem trabalhados por docentes qualificados, que entendam a importância da temática, favorecendo o reconhecimento da relevância desse conteúdo pelos discentes, fomentando um impacto positivo no cuidado qualificado em saúde.<sup>7,8</sup>

Frente ao exposto, emite-se o seguinte questionamento: qual a percepção dos docentes quanto ao ensino da segurança do paciente na graduação em enfermagem de

uma universidade pública do nordeste brasileiro?

Portanto, objetiva-se conhecer a percepção dos docentes quanto ao ensino da segurança do paciente na graduação em enfermagem.

## MÉTODO

Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, realizado no curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri, na região Centro-sul cearense.

Os participantes do estudo foram os docentes do referido curso, incluídos mediante os critérios: possuir graduação em enfermagem e atuar como docente há, pelo menos, seis meses na instituição. O critério de exclusão adotado foi: docentes que no período da coleta estivessem afastados da instituição por licença, férias ou outros motivos de afastamento.

Logo, dos 39 docentes do curso de graduação em enfermagem da instituição, dois docentes estiveram envolvidos na condução da pesquisa, oito docentes não se enquadraram nos critérios de inclusão e nove docentes não retornaram o instrumento de coleta ao pesquisador, perfazendo um total de 20 participantes.

Os dados foram coletados em novembro de 2018, por meio de um formulário semiestruturado criado no

*Google forms*®, que contemplou a caracterização social e profissional dos participantes e a questão norteadora “como se dá o seu processo de ensino sobre segurança do paciente a alunos de graduação em enfermagem?”.

O contato com os docentes foi via e-mail, mantendo o sigilo destes por meio da opção “não recolher endereço de e-mail”, garantindo que os nomes dos entrevistados não ficassem vinculados a suas respostas. As informações fornecidas pelo participante foram analisadas unicamente pelos pesquisadores e, para preservar sua identidade, estes foram identificados por código definido pela expressão “docente”, seguido do algarismo arábico em ordem crescente. Os docentes aceitaram participar da pesquisa através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que foi enviado de forma *on-line*.

As respostas foram digitadas em um documento no Microsoft Word versão 2010, por dois pesquisadores, processadas pelo *software* IRAMUTEQ® (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*) versão 0.7, e analisadas segundo a técnica análise de conteúdo.

Desse modo, foram selecionados no IRAMUTEQ® os processamentos de Classificação Hierárquica Descendente, que permitiu a divisão do corpus em classes de

palavras fundamentais na formulação das categorias temáticas; Análise de Similitude, que identificou o nexo de relação entre os conectivos mais significantes; e Nuvem de Palavras, trazendo à tona uma informação visual ampla das respostas dos participantes.

A partir da organização e transcrição dos dados, as informações oriundas do *software* foram apresentadas de forma descritiva, interpretadas pelos pesquisadores e discutidas de acordo com a literatura pertinente à temática.

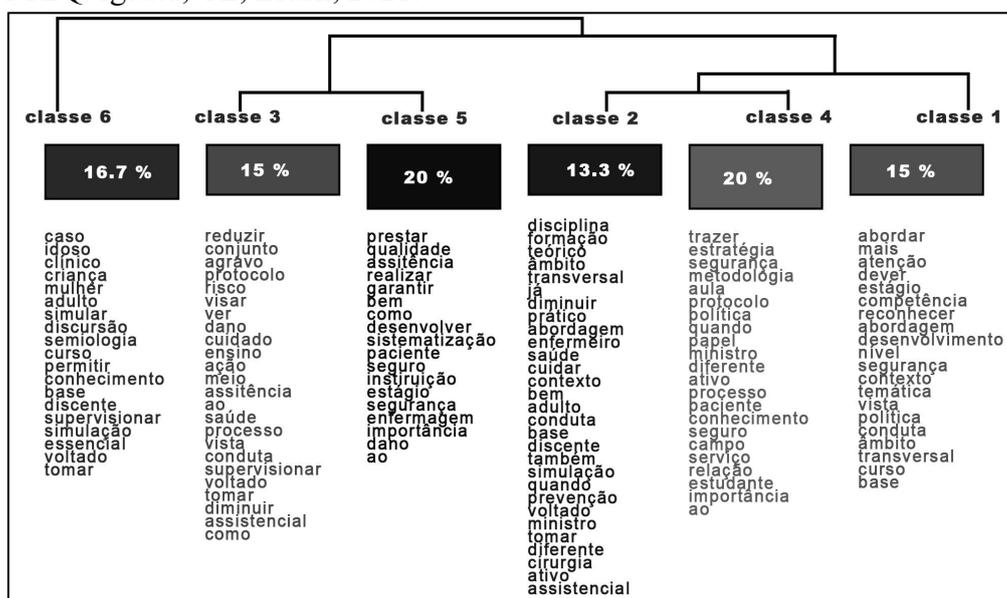
A pesquisa cumpriu os aspectos éticos da Resolução nº. 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Pesquisa e recebeu aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa segundo o parecer nº 3.139.531.<sup>9</sup>

## RESULTADOS

Dentre os 20 participantes do estudo, houve prevalência do gênero feminino (75%), faixa etária entre 27 e 34 anos (85%), tempo de formação compreendido entre 6 e 15 anos (70%), tempo de docência entre 5 a 12 anos (60%) e mestrado como maior titulação (75%). Além disso, 60% não exerciam função assistencial e 85% já participaram de capacitação em segurança do paciente.

A Figura 1 traz o processamento da Classificação Hierárquica Descendente, onde o programa criou a imagem do dendrograma subdividindo as classes temáticas do corpus textual.

**Figura 1** - Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente gerado pelo *software* IRAMUTEQ. Iguatu, CE, Brasil, 2021.



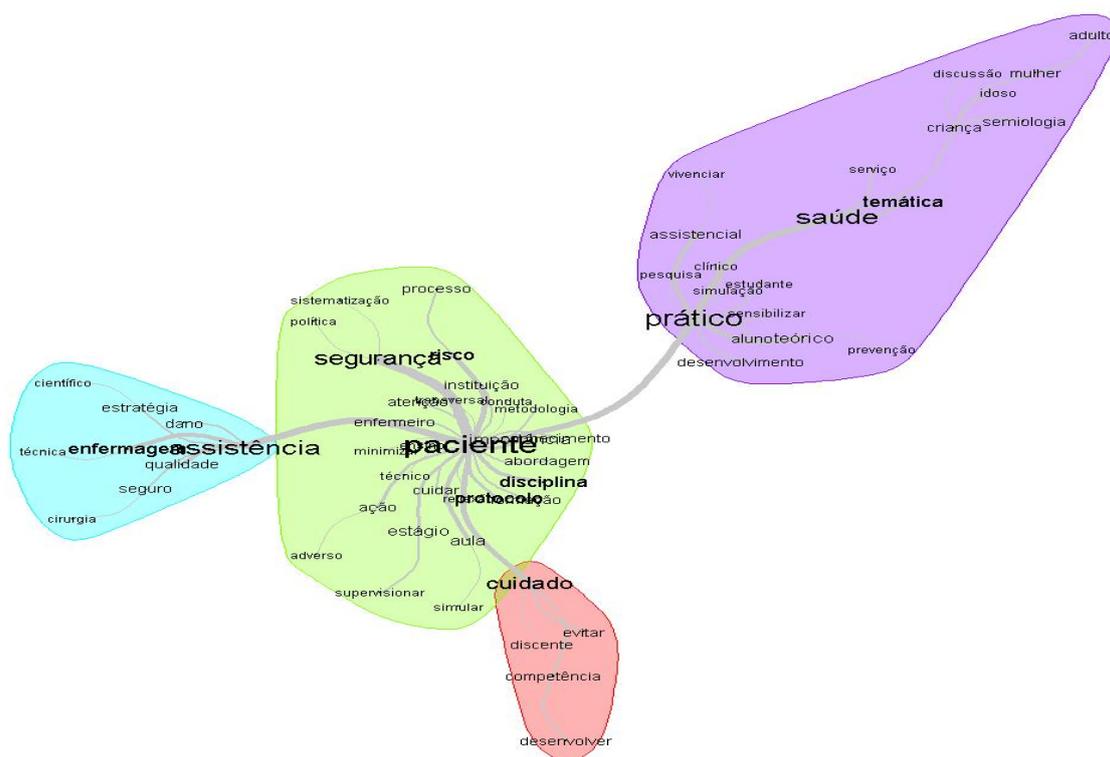
Fonte: dados da pesquisa.

As classes 3 e 5 representam a categoria temática “Conhecimento dos docentes sobre segurança do paciente”, a classe 6 apresenta as características da categoria “Abordagens da segurança do paciente na graduação”, as classes 2 e 4 configuraram a categoria “Importância do ensino da Segurança do Paciente”; e a classe 1 menciona os aspectos da categoria

“Processo de ensino para segurança do paciente”.

A Figura 2 mostra a árvore de similitude que reforça o conteúdo referente à categoria “Conhecimento dos docentes sobre segurança do paciente” e apresenta o leque de conexões entre as palavras “paciente”, “segurança”, “enfermagem”, “assistência”, “cuidado”, “saúde” e “prático”.

**Figura 2** – Análise de Similitude gerada pelo *software* IRAMUTEQ. Iguatu, CE, Brasil, 2021.



Fonte: dados da pesquisa.

As falas expostas a seguir evidenciam o conhecimento dos docentes sobre segurança do paciente: *Todo processo de sistematização realizado com o objetivo de prestar uma assistência de qualidade, com o foco na prevenção de riscos* (DOC 1). *Utilização de técnicas que permitam um atendimento seguro e sem erros assistenciais* (DOC 2). *São condutas e ações que visam à proteção do paciente, como reduzir os riscos de infecções* (DOC 4). *Conjunto de protocolos e ou medidas assistenciais, gerenciais e de ensino voltadas a promover o cuidado ao paciente com vistas a prevenir, reduzir e ou minimizar agravos a sua saúde durante a assistência ofertada nos diversos níveis de atenção à saúde* (DOC 7).

Os conjuntos de palavras mais frequentes: “adulto”, “criança”, “mulher”, “idoso” e “semiologia” traduzem as disciplinas que os docentes afirmam abordar a temática, por meio de estudos de caso clínico, simulação e discussão em grupo, e representam a categoria temática “Abordagens da segurança do paciente na graduação” conforme expresso nas falas a seguir: *Semiologia, saúde do adulto, saúde da criança, saúde do idoso, oncologia, saúde da mulher, gerenciamento de enfermagem, os estágios práticos, enfim temos uma gama de oportunidade de trabalhar o contexto de segurança do*

*paciente* (DOC 3). *Creio que todas, com ênfase para Semiologia e Semiotécnica, Saúde do Adulto, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, dentre outras* (DOC 5). *Todas as disciplinas teóricas relacionadas à enfermagem (cuidar do adulto, criança, saúde da mulher, etc) bem como nas práticas* (DOC 11).

A categoria “Importância do ensino da Segurança do Paciente” é apontada nos discursos abaixo e foi possível compreender que os docentes consideram importante o ensino da segurança do paciente no âmbito formativo do enfermeiro, fruto do engajamento da enfermagem na segurança do paciente, enfatizando que o ensino de boas práticas produz um cuidado de qualidade, humanizado e, sobretudo livre de danos ao paciente. *Permite que os discentes compreendam a importância do conhecimento científico e da prática humanizada na prestação de um cuidado de qualidade* (DOC 2). *É essencial a discussão dessa temática em nosso cotidiano, haja vista que os alunos precisam estar cientes do seu papel ao adentrarem ao estágio e prestarem assistência direta ao paciente, bem como para proteger-se. A enfermagem atua na supervisão de técnicos e auxiliares de enfermagem, os quais também precisam ser sensibilizados sobre essas inovações no campo do atendimento ao paciente, com ênfase nas boas práticas trazidas pelos*





## DISCUSSÃO

A análise demonstrou que os docentes definem a segurança do paciente como um conjunto de técnicas, condutas, ações e protocolos utilizados no processo de sistematização da assistência com foco na redução e prevenção de riscos associados ao cuidado em saúde.

O Guia Curricular de Segurança do Paciente da OMS recomenda a abordagem desse conceito precocemente na formação, pois seus princípios são necessários à prática clínica.<sup>10</sup> Salienta-se a importância dos depoimentos docentes quanto a essa temática, uma vez que é durante a formação acadêmica que o enfermeiro irá adquirir competências para implementar práticas seguras e sobretudo incorporar elementos da cultura de segurança do paciente a sua rotina profissional.<sup>11</sup>

Os docentes relacionam a segurança do paciente, primordialmente, à mitigação dos danos. Este entendimento é reflexo do conceito da OMS que define segurança do paciente como a redução, a um mínimo aceitável, de riscos desnecessários associados à assistência prestada ao paciente.<sup>3</sup> Reconhecer tal conceito possibilita aos docentes incorporar alicerces importantes ao processo de ensino-aprendizagem, fomentando as bases de uma cultura de segurança na formação acadêmica em Enfermagem.

Quanto a abordagem, os docentes elencaram as disciplinas que abordam a temática, destacando-se disciplinas teórico-práticas e disciplinas de supervisão de estágios em rede hospitalar e atenção básica, realidade também encontrada em estudo que analisou discursos de docentes e discentes ao considerarem as disciplinas de Semiologia e Semiotécnica com maior abordagem à temática, seguidas das disciplinas de saúde do adulto e saúde do idoso.<sup>7</sup>

Este cenário vai na contramão de outras pesquisas, onde estudantes têm acesso ao conteúdo durante toda sua formação e no início do curso. A literatura revela a importância da preparação de enfermeiros competentes em Segurança do Paciente, ressaltando a necessidade de envolver os estudantes desde o início do processo formativo e de forma continuada.<sup>12</sup> Ademais, vislumbra-se um impacto significativo quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências para a prestação de uma assistência segura, quando os estudantes de Enfermagem são engajados com a Segurança do Paciente desde o início do curso.<sup>11,13</sup>

A problemática é comum a outros cursos de graduação em enfermagem, que em seus projetos pedagógicos do curso não contemplam o ensino da segurança do paciente e, quando é feito, observa-se a

inclusão em única disciplina, demonstrando um ensino fragmentado e limitando as possibilidades de aprendizado.<sup>14</sup>

Portanto, fica evidente que a temática segurança do paciente não deve ser pontual e sim permear todas as disciplinas durante a graduação em enfermagem, respeitando a sua devida transversalidade. Além disso, essa abordagem deve ser realizada por profissionais capacitados, visando a qualidade da assistência à população atendida por esses futuros profissionais.<sup>15,16</sup>

É de responsabilidade do docente, instruir e levar os discentes a realizarem práticas seguras. Diante disso, os próprios docentes devem sempre buscar inovação, atualização e aprendizagem constante em relação ao tema.<sup>7</sup>

A Enfermagem vem adquirindo a função de precursora nas discussões sobre a segurança do paciente. Conforme os objetivos da OMS, foi criada a Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente, vinculada à Organização Pan-Americana de Saúde, cujo papel é disseminar e fomentar a cultura de segurança do paciente, contribuindo com o protagonismo da Enfermagem na construção do cuidado de qualidade e seguro.<sup>17,18</sup>

As estratégias de ensino relatadas pelos docentes de enfermagem corroboram as propostas pelo Guia da OMS e dizem respeito a práticas de simulação, análise de

casos clínicos com avaliação dos riscos, prática clínica, oficinas, em suma, estratégias que envolvam de forma ativa os estudantes, visando proporcionar uma aprendizagem significativa, fazendo com que tais comportamentos seguros se tornem habituais no seu dia a dia profissional.<sup>19</sup>

Desta forma, propõe-se o desafio de orientar os estudantes para os aspectos que envolvem a segurança do paciente, compreendendo que o processo educativo necessita incluir abordagens de aspectos clínicos perenes durante a formação dos discentes nos mais diversos cenários de práticas.<sup>20</sup>

Fica visível que os docentes participantes sugerem utilizar estratégias de ensino-aprendizagem recomendadas para abordar a segurança do paciente no âmbito acadêmico, buscando desenvolver nos estudantes uma reflexão crítica sobre a temática, porém de forma fragmentada e pontual.

O estudo é relevante para o meio acadêmico à medida que gera reflexão nos programas de graduação, contribuindo para a construção dos futuros profissionais da saúde na busca de uma assistência segura e de qualidade e subsidiando estudos futuros; para a sociedade, visto que a formação de profissionais pautada na segurança do paciente traz melhorias nas práticas clínicas e benefícios a pacientes e comunidade.

## CONCLUSÃO

Os discursos dos docentes demonstram conhecimento parcialmente adequado quanto à temática Segurança do Paciente, uma vez que evidencia-se a fragmentação e a pontualidade com a qual o tema é abordado.

A pesquisa apresenta como limitação a participação de docentes de apenas uma instituição de ensino superior (IES), sendo válida a ideia da realização de estudos similares em outros centros de ensino.

Além disso, sugere-se o alinhamento da matriz curricular do curso de enfermagem às lacunas demonstradas, sobretudo no que concerne a ausência da abordagem transversal do tema segurança do paciente na formação do enfermeiro.

## REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente. Na ponta do lápis: número atual de mortes por eventos adversos no Brasil [Internet]. São Paulo: IBSP; 2015 [citado em 30 jun 2018]. Disponível em: [https://www.segurancadopaciente.com.br/central\\_conteudo/na-ponta-do-lapis-numero-atual-de-mortes-por-eventos-adversos-no-brasil](https://www.segurancadopaciente.com.br/central_conteudo/na-ponta-do-lapis-numero-atual-de-mortes-por-eventos-adversos-no-brasil).
2. Couto RC, Pedrosa TMG, Roberto BAD, Daibert PB, Abreu ACC, Leão ML. II Anuário da Segurança Assistencial Hospitalar no Brasil: propondo as prioridades nacionais [Internet]. Belo Horizonte, MG: Instituto de Estudos de Saúde Suplementar; 2018. 99 p. Disponível em: [https://www.ies.org.br/sites/default/files/2021-04/Anuario2018\\_0.pdf](https://www.ies.org.br/sites/default/files/2021-04/Anuario2018_0.pdf)
3. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) [Internet]. D.O.U, Brasília, DF, 1 abr 2013 [citado em 13 mar 2023]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html)
4. Gomes EB. Formação do enfermeiro: enfoque na segurança do cuidado cardiovascular [Internet]. [Tese]. Fortaleza, CE: Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Ceará; 2016 [citado em 13 mar 2023]. 115 p. Disponível em: <https://www.uece.br/ppcclic/wp-content/uploads/sites/55/2019/12/Emiliana.pdf>
5. World Health Organization. Patient safety curriculum guide: multi-professional edition [Internet]. Geneva: WHO; 2011 [citado em 12 apr 2018]. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44641/9789241501958\\_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44641/9789241501958_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y)
6. Lopes MNA, Beccaria LM, Silva LB, Cesarino CB, Faria JIL. Segurança do paciente: desenvolvimento do tema em cursos de graduação em enfermagem. Enferm Bras [Internet]. 2018 [citado em 13 mar 2023]; 17(3):208-17. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1163/3741>
7. Lopes MNA. Segurança do paciente na percepção de docentes e discentes de graduação em enfermagem [Internet]. [Dissertação]. São Jose do Rio Preto (SP): Faculdade de Medicina de São Jose do Rio Preto; 2015 [citado em 13 mar 2023]. 51 p. Disponível em: <http://bdt.famerp.br/handle/tede/350>
8. Bogarin DF, Zanetti A, Brito M, Machado J, Gabriel C, Bernardes A. Segurança do paciente: conhecimento de alunos de graduação em enfermagem. Cogitare Enferm. [Internet]. 2014 [citado em 3 jun 2018];19(3):491-7. Disponível em:

- <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/33308/23221>
9. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [Internet]. D.O.U., Brasília, DF, 13 jun 2013 [citado em 13 mar 2023]; Seção 1, 12:59. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
10. World Health Organization. Estrutura conceitual da Classificação Internacional sobre Segurança do Doente [Internet]. Geneva: WHO; 2011 [citado em 20 fev 2018]. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/10665/70882/4/WHO\\_IER\\_PSP\\_2010.2\\_por.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/10665/70882/4/WHO_IER_PSP_2010.2_por.pdf)
11. Bohomol E. Ensino sobre segurança do paciente em curso de graduação em Enfermagem na perspectiva docente. Esc. Anna Nery Rev Enferm. [Internet]. 2019 [citado em 8 fev 2018]; 23(2):e20180364. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/dHqcHNphv8BGMynFGd5xjSm/?lang=pt>
12. Mansour MJ, Shadafan SF, Abu-Sneineh FT, AlAmer MA. Integrating patient safety education in the undergraduate nursing curriculum: a discussion paper. Open Nurs J. [Internet]. 2018 [citado em 20 abr 2020]; 12:125-32. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6040211/>
13. Cauduro GMR, Magnago TSBS, Andolhe R, Lanes TC, Ongaro JD. Segurança do paciente na compreensão de estudantes da área da saúde. Rev Gaúch Enferm. [Internet]. 2017 [citado em 2 dez 2018]; 38(2):e64818. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472017000200408&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000200408&lng=en)
14. Gomes FSL. A segurança do paciente no contexto do ensino de graduação em Enfermagem [editorial]. Rev Enferm Cent-Oeste Min. [Internet]. 2017 [citado em 13 mar 2023]; 7. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/artic/e/view/2690>
15. Guia curricular de segurança do paciente da Organização Mundial da Saúde: edição multiprofissional [Internet]. Marra VN, Sette ML, coordenadores. Rio de Janeiro: Autografia; 2016 [citado em 21 fev 2018]. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44641/9788555268502-por.pdf?jsessionid=4FD4DBE7EBFE9ADEF072EA0C611CA3B8?sequence=32>
16. Gonçalves N, Siqueira LDC, Caliri MHL. Ensino sobre segurança do paciente Rev Enferm UERJ [Internet]. 2017 [citado em 20 abr 2020]; 25:e15460. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemu erj/article/view/15460/22014>
17. Tase TH, Lourenção DCA, Bianchini SM, Tronchin DMR. Identificação do paciente nas organizações de saúde: uma reflexão emergente. Rev Gaúch Enferm. [Internet]. 2013 [citado em 22 abr 2018]; 34(3):196-200. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/SnPQCmsHh38mCkbLyd9YcSJ/?lang=pt>
18. Wegner W, Silva SC, Kantorski KJC, Predebon CM, Sanches MO, Pedro ENR. Educação para cultura da segurança do paciente: implicações para a formação profissional. Esc. Anna Nery Rev Enferm. [Internet]. 2016 [citado em 15 jun 2019]; 20(3):e20160068. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452016000300212](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000300212)
19. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde [Internet]. Brasília, DF: ANVISA; 2016 [citado em 13 mar 2023]. 69 p. (Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde). Disponível em: [https://www.saude.gov.br/images/imagens\\_migradas/upload/arquivos/2017-09/2016-anvisa---caderno-6---implantacao-nucleo-de-seguranca.pdf](https://www.saude.gov.br/images/imagens_migradas/upload/arquivos/2017-09/2016-anvisa---caderno-6---implantacao-nucleo-de-seguranca.pdf)
20. Bohomol E, Freitas MAO, Cunha ICKO. Ensino da segurança do paciente na

graduação em saúde: reflexões sobre saberes e fazeres. Interface (Botucatu) [Internet]. 2016 [citado em 20 fev 2018]; 20(58):727-41. Disponível em: <https://interface.org.br/ensino-da-seguranca-do-paciente-na-graduacao-em-saude-reflexoes-sobre-saberes-e-fazeress/>

RECEBIDO: 21/03/22  
APROVADO: 09/03/23  
PUBLICADO: 03/23